

Covas critica ²⁴ resultados das escolas padrão

Para governador, taxas de evasão e repetência não justificam os investimentos

Os resultados pedagógicos apresentados pelas escolas padrão ainda não justificam os investimentos que o Estado tem feito nesse projeto. Essa foi a conclusão do governador Mário Covas, ontem, depois de visitar três escolas da rede estadual no início das aulas. A escola padrão, criada pelo ex-governador Antônio Fleury Filho, custa aos cofres públicos 150% mais que a chamada escola comum, no entanto, os índices mé-

dios de repetência e de evasão não são tão diferentes. Na padrão, 18% dos alunos repetem e 30% largam a escola na 1ª série. Na comum, os nú-

SECRETÁRIA
REPROVA
PRÁTICA
PEDAGÓGICA



Mário Covas: visita a três escolas da rede e critica a desperdício

meros são 20% e 40%, respectivamente.

Covas visitou a Escola Estadual Professora Clorinda Danti, no Butantã, na Zona Oeste, e a Escola Estadual Guilherme de Oliveira Gomes, em Osasco

(ambas padrão) e uma comum, a Escola Estadual Irmã Gabriela Maria Wienken, também em Osasco. Condições físicas, autonomia admi-

nistrativa, carga horária e salário dos professores são os itens básicos que diferem os dois modelos. Nas escolas padrão, professores trabalham em regime de dedicação exclusiva e ganham um adicional de 30%.

A secretária da Educação, Rose Neubauer, criticou a falta de estímulos visuais no primeiro dia de aula. Para ela, o trabalho nas escolas padrão é o tradicional. "O modelo teórico é bom, mas precisa ser associado à prática pedagógica." Por não existir retorno satisfatório, por enquanto não haverá novas escolas padrão.